



# Ruy Guerra, um Diplomata Europeu

*José Calvet de Magalhães*

*Acaba de ser publicada uma obra sobre Ruy Teixeira Guerra, o diplomata que sempre acreditou que a ligação de Portugal à Europa era essencial para o nosso futuro desenvolvimento económico e social.*

Pelas Edições Cosmos acaba de ser lançada a colecção *Diplomatas Portugueses*, cujo primeiro volume é dedicado ao embaixador Ruy Teixeira Guerra.

Esta colecção, coordenada pelo Professor António José Telo, é uma iniciativa da Associação Portuguesa de História das Relações Internacionais, da Associação dos Amigos do Arquivo Histórico-Diplomático e do Instituto Diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros. A colecção tem por objectivo a publicação de obras e documentos de diplomatas portugueses que sejam um testemunho do seu pensamento e da sua acção. Os volumes relativos a cada diplomata serão organizados por um especialista escolhido pelas organizações mencionadas e incluirão um estudo introdutório desse especialista sobre o diplomata em causa.

O primeiro volume da colecção agora posto à venda intitula-se *Ruy Teixeira Guerra* e é organizado pelo Professor Nuno Valério, do Instituto Superior de Economia e Gestão.

O embaixador Teixeira Guerra foi um dos mais notáveis diplomatas portugueses do século XX. Numa altura em que os nossos governantes afirmavam, quase como um dogma, que nada de bom jamais nos viera ou viria da Europa, que o futuro do país estava indissoluvelmente ligado à nossa soberania sobre os territórios ultramarinos, herdados do passado, e que perdidos estes Por-

tugal desapareceria do mapa, ele pensava de forma diversa e considerava que a nossa ligação à Europa, esteio fundamental da nossa cultura, era essencial para o nosso futuro desenvolvimento económico e social.

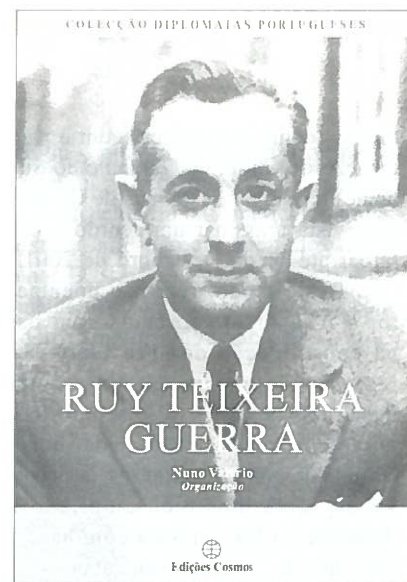
Numa acção discreta mas persistente, Ruy Guerra exerceu, a partir de 1948, notável influência no sentido de ligar Portugal aos grandes organismos económicos europeus que surgiram no



pós-guerra.

Na sucinta mas rigorosa biografia traçada pelo Professor Nuno Valério como introdução do volume pode-se avaliar a actividade profissional de Ruy Guerra, que se estende até à celebração do acordo comercial preferencial do nosso país com a Comunidade Económica Europeia, por ele negociado brilhantemente em 1972.

A segunda parte do volume é constituída por uma antologia de trabalhos de Ruy Guerra que, infelizmente, não era muito propenso a escrever, o



**“Ruy Teixeira Guerra”  
Organizado por Nuno Valério  
Colecção Diplomatas Portugueses  
Edições Cosmos; Lisboa; 2000**

que dá a esta antologia um valor particular para os estudiosos do período da nossa política externa de 1948 a 1972. Os documentos publicados compreendem dois relatórios enviados de Paris em 1948 e 1949 sobre os objectivos e o funcionamento do Plano Marshall; um ensaio escrito em 1950 sobre as origens e a evolução provável da co-opeção económica americana com a Europa; uma conferência sobre a constituição da EFTA pronunciada em 1959 no Curso de Altos Comandos do Instituto dos Altos Estudos Militares e uma circular da mesma data sobre o mesmo assunto; uma introdução ao notável relatório da Comissão de Estudos sobre a Integração Económica Europeia, de 1970, que serviu de base para as negociações com a CEE em 1972; uma conferência pronunciada na Sociedade de Geografia de Lisboa, em 1978, sobre “aspectos passados e presentes da integração europeia”; e outra conferência proferida no Instituto Nacional de Administração, em 1980, sobre os movimentos de co-opeção e integração europeia no pós-guerra.

Através da leitura destes textos poderá conhecer-se melhor as diversas etapas que foram percorridas antes de apresentarmos o nosso pedido de adesão às comunidades Europeias em 1996. 📖

*José Calvet de Magalhães, embaixador;  
Presidente do Conselho Geral do IEEI*